

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	38

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	59.439
Preferenciais	46.327
<b>Total</b>	<b>105.766</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2014	Juros sobre Capital Próprio	17/03/2014	Preferencial		0,14728

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	5.897.130	5.899.831
1.01	Ativo Circulante	3.851.415	3.798.091
1.01.01	Disponibilidades	1.455	1.113
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.315.048	1.220.868
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.315.048	1.220.868
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	295.821	348.272
1.01.03.01	Carteira Própria	28.336	76.707
1.01.03.04	Vinculados a Prestação de Garantias	239.472	241.013
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	28.013	30.552
1.01.06	Operações de Crédito	2.081.712	2.049.656
1.01.06.01	Setor Privado	2.085.951	2.052.351
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	18.803	20.514
1.01.06.03	(Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa)	-23.042	-23.209
1.01.08	Outros Créditos	144.268	163.353
1.01.08.01	Negociação e Intermediação de Valores	0	17.657
1.01.08.02	Diversos	143.463	145.083
1.01.08.03	Rendas a Receber	1.301	1.203
1.01.08.04	(Provisão p/ Outros Créditos Liquid. Duvidosa)	-496	-590
1.01.09	Outros Valores e Bens	13.111	14.829
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	3.696	3.691
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-744	-1.186
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	10.159	12.324
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.039.501	2.095.470
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	47.397	51.302
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	47.397	51.302
1.02.05	Operações de Crédito	1.683.215	1.723.036
1.02.05.01	Setor Privado	1.687.204	1.723.571
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	42.947	47.893
1.02.05.03	(Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa)	-46.936	-48.428
1.02.07	Outros Créditos	295.672	308.080
1.02.07.01	Diversos	296.674	309.337
1.02.07.02	(Provisão p/ Outros Créditos de Liq. Duvidosa)	-1.002	-1.257
1.02.08	Outros Valores e Bens	13.217	13.052
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	13.217	13.052
1.03	Ativo Permanente	6.214	6.270
1.03.01	Investimentos	751	751
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.308	1.308
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-557	-557
1.03.02	Imobilizado de Uso	4.669	4.698
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	9.225	9.025
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	-4.556	-4.327
1.03.04	Intangível	793	820
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	1.288	1.250
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-495	-430
1.03.05	Diferido	1	1
1.03.05.01	Gastos de Organização	21	21

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1.03.05.02	(Amortização Acumulada)	-20	-20

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	5.897.130	5.899.831
2.01	Passivo Circulante	2.697.669	2.556.442
2.01.01	Depósitos	2.502.950	2.362.646
2.01.01.01	Depósitos Interfinanceiros	2.502.950	2.362.646
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	37	3.439
2.01.03.01	Obrigações por Aceites Títulos Cambiais	37	3.439
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	31.466	33.572
2.01.07.02	FINAME	31.466	33.572
2.01.09	Outras Obrigações	163.216	156.785
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos	1.227	580
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	4.681	12.355
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	11.059	7.970
2.01.09.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	56.233	62.444
2.01.09.06	Diversos	90.016	73.436
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.431.853	2.586.094
2.02.01	Depósitos	2.187.981	2.315.504
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	2.187.981	2.315.504
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.647	1.606
2.02.03.01	Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	1.647	1.606
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	52.326	55.256
2.02.07.02	FINAME	52.326	55.256
2.02.09	Outras Obrigações	189.899	213.728
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	64.819	71.008
2.02.09.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	37.827	48.751
2.02.09.03	Diversos	87.253	93.969
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	16.623	14.110
2.05	Patrimônio Líquido	750.985	743.185
2.05.01	Capital Social Realizado	331.000	331.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	312.684	312.000
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	18.316	19.000
2.05.02	Reservas de Capital	43.978	43.978
2.05.04	Reservas de Lucro	368.207	368.207
2.05.04.01	Legal	52.388	52.388
2.05.04.02	Estatutária	315.819	315.819
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.800	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	201.814	176.948
3.01.01	Operações de Crédito	149.308	114.006
3.01.02	Resultado de Operações com T.V.M.	38.537	23.247
3.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.176	29.376
3.01.04	Oper. Venda ou Transferência Ativos Fin	11.793	10.319
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-126.764	-96.407
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-119.818	-78.495
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-563	-1.049
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.749	-11.634
3.02.05	Oper. Venda ou Transferência de Ativos Fin	-2.634	-5.229
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	75.050	80.541
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-62.790	-53.516
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	9.387	9.166
3.04.02	Despesas de Pessoal	-25.025	-24.942
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-15.541	-15.499
3.04.04	Despesas Tributárias	-4.330	-4.322
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	4.610	10.924
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-31.891	-28.843
3.05	Resultado Operacional	12.260	27.025
3.06	Resultado Não Operacional	374	318
3.06.01	Receitas	496	493
3.06.02	Despesas	-122	-175
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	12.634	27.343
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-5.062	-3.681
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-2.556	-2.940
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-2.358	-2.302
3.08.03	Créd Trib. I.Renda e C.Social	-148	1.561
3.09	IR Diferido	1.167	-6.411
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-939	-1.047
3.10.01	Participações	-939	-1.047
3.10.01.01	Empregados	-939	-1.047
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	7.800	16.204
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,07375	0,15320

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	7.800	16.204
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.800	16.204



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	101.996	-556.812
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.313	29.655
6.01.01.01	Lucro Líquido no Período	7.800	16.204
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	299	282
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	-3.749	11.634
6.01.01.04	Ajustes Provisão Passivos Contingentes	1.411	835
6.01.01.05	Ajustes de atualização de Depósito Judicial	552	700
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	95.683	-586.467
6.01.02.01	(Aum.) Red. em Títulos e Vlrs. Mobiliários	56.356	24.551
6.01.02.02	(Aum.) Red. Operações de Créditos	11.165	-80.415
6.01.02.03	(Aum.) Red. Outros Créditos	31.292	10.188
6.01.02.04	(Aum.) Red. Outros Valores e Bens	2.000	877
6.01.02.05	Aum. (Red.) Depósitos	12.781	-432.797
6.01.02.06	Aum. (Red.) Recursos Aceites Emissão Títulos	-3.361	-42.271
6.01.02.07	Aum. (Red.) Obrig Empréstimos e Repasses	-5.036	-2.014
6.01.02.08	Aum. (Red.) Intr. Financeiros Derivativos	-17.135	-38.646
6.01.02.09	Aum. (Red.) Outras Obrigações	11.884	-23.950
6.01.02.10	Aum. (Red.) Resultado Exercícios Futuros	2.513	526
6.01.02.11	Pagamento de I. de Renda e C. Social	-6.776	-2.516
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-693	-1.231
6.02.01	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-1.068	-2.890
6.02.02	Aquisição de Imobilizados de Uso	-209	-367
6.02.03	Aplicações no Diferido	-38	-163
6.02.05	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	620	2.182
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	2	7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.781	-10.313
6.03.01	Dividendos e Juros s/ Cap. Próprio Prescrito	0	564
6.03.02	Dividendos e Juros s/ Cap. Próprio Pagos	-6.781	-10.877
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94.522	-568.356
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.221.981	1.251.657
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.316.503	683.301

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	331.000	43.978	0	368.207	0	0	743.185
5.03	Saldo Ajustado	331.000	43.978	0	368.207	0	0	743.185
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.800	0	7.800
5.13	Saldo Final	331.000	43.978	0	368.207	7.800	0	750.985

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	297.000	43.051	0	363.788	0	0	703.839
5.03	Saldo Ajustado	297.000	43.051	0	363.788	0	0	703.839
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.204	0	16.204
5.12	Outros	0	564	0	0	0	0	564
5.12.01	Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	564	0	0	0	0	564
5.13	Saldo Final	297.000	43.615	0	363.788	16.204	0	720.607

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013</b>
7.01	Receitas	212.436	185.722
7.01.01	Intermediação Financeira	201.814	176.948
7.01.02	Prestação de Serviços	9.387	9.166
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.749	-11.634
7.01.04	Outras	4.984	11.242
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-123.015	-84.773
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-44.925	-42.007
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.275	-1.381
7.03.02	Serviços de Terceiros	-43.650	-40.626
7.04	Valor Adicionado Bruto	44.496	58.942
7.05	Retenções	-299	-282
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-299	-282
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	44.197	58.660
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	44.197	58.660
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	44.197	58.660
7.09.01	Pessoal	22.261	22.092
7.09.01.01	Remuneração Direta	17.213	17.426
7.09.01.02	Benefícios	3.570	3.337
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.478	1.329
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.928	18.312
7.09.02.01	Federais	11.340	17.783
7.09.02.02	Estaduais	6	8
7.09.02.03	Municipais	582	521
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.208	2.052
7.09.03.01	Aluguéis	2.208	2.052
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.800	16.204
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.800	16.204

## Comentário do Desempenho

### Senhores Acionistas,

Submetemos à sua apreciação as informações financeiras da **Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos** correspondentes às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2014, acrescidas das notas explicativas e do Parecer do Conselho Fiscal.

### DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

#### Resultado do Trimestre

O lucro líquido da Companhia no trimestre atingiu R\$ 7.800, correspondendo à rentabilidade de 1,05% (anualizada de 4,26%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 743.185 mil. A cada lote de mil ações do capital social da Companhia correspondeu o lucro líquido no trimestre de R\$ 73,75.

#### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$ 750.985 mil ao final do trimestre. O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 7.100,44 com crescimento de 1,05% no trimestre.

O índice de solvabilidade instituído pelo Comitê da Basiléia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 19,94% ao final do trimestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Alfa, quando comparado com o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil.

#### Recursos Captados

O volume de recursos captados pela Companhia atingiu R\$ 4.875.641 mil na data do balanço. Esses recursos estavam representados por R\$ 4.690.931 mil em depósitos interfinanceiros, R\$ 1.684 mil em recursos de aceites cambiais, R\$ 83.792 mil em repasses do FINAME e R\$ 99.234 mil em obrigações por venda de ativos financeiros.

#### Ativos e Empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 5.897.130 mil ao final do trimestre. A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiu R\$ 343.218 mil na data do balanço. A Companhia classificou 100% dos títulos e valores mobiliários na categoria “títulos para negociação”.

A carteira de crédito, incluindo o ajuste a valor de mercado da carteira de crédito objeto de “hedge” no montante de R\$ 83.252 mil, conforme Carta Circular do Bacen nº 3.624/2013, atingiu R\$ 4.134.469 mil ao final do trimestre. O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 66.826 mil, correspondente a 1,65% da carteira total.

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 71.476 mil, representando 1,76% do total da carteira de crédito, 143,61 % acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999.

#### OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 3.849, de 25 de março de 2010.

## Comentário do Desempenho

### **DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações financeiras da **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos**, ou pessoas a ela ligadas, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

### **AGRADECIMENTOS**

É indispensável traduzir o reconhecimento da **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos** ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 13 de maio de 2014.

## Notas Explicativas

### FINANCEIRA ALFA S/A – C.F.I.

#### EM MILHARES DE REAIS

## 01. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

### a) Atividade e estrutura do Grupo

A **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos** é instituição integrante do Conglomerado Financeiro Alfa, o qual é liderado pelo Banco Alfa de Investimento S.A. que tem suas origens no exercício de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e, posteriormente, criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento, Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa, o qual foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto de 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial.

As seguintes instituições financeiras compõem o Conglomerado:

- Banco Alfa de Investimento S.A. (instituição líder do Conglomerado) e suas controladas: Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (BRI Participações Ltda., também controlada pelo Banco Alfa de Investimento mas não se trata de empresa financeira);
- Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos
- Banco Alfa S.A.

O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- Crédito, Financiamento e Investimentos são companhias abertas com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A..

Com esta sólida história de quase 90 anos, o Conglomerado Financeiro Alfa vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Fortaleza, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, São José dos Campos, Piracicaba, Ribeirão Preto, Londrina, Sorocaba, Santa Maria, Joinville, Ipatinga, Campo Grande e Santo André. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Conglomerado Financeiro Alfa possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa) e Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica).

### b) Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais da **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos** foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), onde essas normas e instruções

## Notas Explicativas

não forem conflitantes. Essas informações financeiras foram concluídas em 12 de maio de 2014 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 13 de maio de 2014.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), dependem de normatização por parte do CMN (Conselho Monetário Nacional). Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às informações financeiras de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgações de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro; e ix) com exceção das disposições relacionadas as operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Básico para elaboração e divulgação do relatório contábil e financeiro aprovado pelo CPC.

## 02. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

**a) Apuração do Resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2682/99.

**b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo :** Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares Bacen nº 3.068 e 3.082 (vide notas nº 4b e 14). A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure a adequada provisão em montante suficiente para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 (vide nota nº 5 letras “c” e “d”).

**c) Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068 de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;



## Notas Explicativas

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias, I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidos no resultado do período.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgadas por entidades independentes no mercado, especializadas na divulgação deste tipo de informação e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

**d) Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082/02, são classificados de acordo com sua natureza em:

- Hedge de Risco de Mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de “hedge”, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;
- Hedge de Fluxo de Caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

A Financeira Alfa S.A – Crédito, Financiamento e Investimentos não realizou até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (“hedge”) com natureza de “Hedge de Fluxo de Caixa”.

## Notas Explicativas

A Companhia, conforme descrito na nota explicativa 14, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de SWAP registrados na BM&FBOVESPA S.A., classificados como “Hedge de Risco de Mercado”, tendo como objeto operações de crédito.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.

A efetividade da proteção (“hedge”), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082/02, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota 14.

**e) Ativo Permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos: (e.1) Depreciação do Imobilizado de Uso, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: Veículos, Sistemas de Comunicação e de Processamento de Dados 20% e demais itens 10% e (e.2) Amortização, basicamente, de despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros e com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

A Lei nº 11.638/07 eliminou a conta do Ativo Diferido. O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução nº 3.617 de 30 de setembro de 2008, autorizou as Instituições Financeiras a manter o saldo de 31 de dezembro de 2008 até a sua completa amortização ou baixa.

**f) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**g) Impostos e Contribuições:** As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: Imposto de Renda (15% mais adicional de 10%), Contribuição Social (15%), Pis (0,65%) e Cofins (4%). Também é observada pela Companhia a prática contábil de constituição de créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias, as mesmas alíquotas vigentes utilizadas para a constituição das provisões fiscais (vide nota nº 7b).

**h) Estimativas contábeis:** As informações financeiras, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluem algumas contas cujos valores são determinados por estimativas baseadas na experiência passada, ambiente legal e de negócios, probabilidade de ocorrência de eventos sujeitos ou não ao controle da Administração, etc. Essas estimativas são revistas pelo menos por ocasião da elaboração das informações financeiras, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

**i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais:** Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-circular BACEN nº 3.429 de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros. As obrigações legais são representadas por obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial.

- i) Ativos Contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

## Notas Explicativas

- ii) Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias e Cíveis e Trabalhistas (nota nº 10) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

**j) Moeda funcional e de apresentação:** As informações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da **Financeira Alfa S.A – Crédito, Financiamento e Investimentos**. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

### 03. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>1.315.048</b>	<b>1.220.868</b>
- de Ligadas	1.315.048	1.220.868
<b>Total - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>1.315.048</b>	<b>1.220.868</b>

A Companhia possui Certificados de Depósitos Interfinanceiros com empresa do Conglomerado Financeiro com taxas indexadas a 100,0% do CDI (pós-fixada) e prazos de vencimento até 01/04/2014.

### 04. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Composição de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Carteira Própria - Livres:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	28.336	76.707
Vinculados a Prestação de Garantias:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	239.472	241.013
<b>TOTAL - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>267.808</b>	<b>317.720</b>
Swaps – Diferencial a Receber (nota 14d)	75.410	81.854
<b>TOTAL – Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>75.410</b>	<b>81.854</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>343.218</b>	<b>399.574</b>

#### b) Classificação de Títulos e Valores Mobiliários por Categoria e Vencimento:

	<u>3 meses a</u> <u>1 ano</u>	<u>1 ano a 3</u> <u>anos</u>	<u>Acima de</u> <u>3 anos</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2013</u>
Títulos para Negociação					
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	81.750	77.301	108.757	267.808	317.720
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>81.750</b>	<b>77.301</b>	<b>108.757</b>	<b>267.808</b>	<b>317.720</b>
<b>% Concentração por Prazo</b>	<b>30,5%</b>	<b>28,9%</b>	<b>40,6%</b>	<b>100,0%</b>	

- “Títulos para Negociação” e “Títulos Disponíveis para Venda”: o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço, obtido através de coletas de preços de mercado, quando aplicável, os quais são comparadas com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e BM&FBOVESPA S.A..

## Notas Explicativas

i) O ajuste positivo dos Títulos para Negociação no montante de R\$ 7 (31/12/2013 R\$ 23 positivo), obtido entre os valores de custo R\$ 267.801 (31/12/2013 R\$ 317.697) e de mercado R\$ 267.808 (31/12/2013 R\$ 317.720), foi registrado em conta adequada do resultado.

- “Títulos Mantidos até o Vencimento”: A Financeira Alfa S/A – C.F.I. não possui títulos classificados nesta categoria em 31/03/2014 e 31/12/2013.

Os títulos privados são custodiados na CETIP S/A – Mercados Organizados e os títulos públicos no SELIC.

### c) Composição dos títulos vinculados a prestação de garantias:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	233.959	236.036
Títulos dados em garantia em ações judiciais	5.513	4.977
<b>Total</b>	<b><u>239.472</u></b>	<b><u>241.013</u></b>

## 05. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Composição da carteira de crédito e por setor de atividade:

Setores de Atividade:	<u>31/03/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
	Valor	%	Valor	%
Setor Privado				
Rural	2.983	0,1	3.149	0,1
Indústria	62.530	1,5	67.717	1,7
Comércio	492.631	12,2	452.160	11,1
Instituições Financeiras	340.075	8,4	364.448	9,0
Outros Serviços	336.911	8,3	321.010	7,9
Pessoas Físicas	2.816.087	69,5	2.860.882	70,2
<b>Total da Carteira</b>	<b><u>4.051.217</u></b>	<b><u>100,0</u></b>	<b><u>4.069.366</u></b>	<b><u>100,0</u></b>
Empréstimos	1.428.912	35,3	1.419.454	34,9
Financiamentos	2.322.741	57,3	2.333.508	57,3
Outros Créditos (nota 6)	299.564	7,4	316.404	7,8
<b>Total da Carteira</b>	<b><u>4.051.217</u></b>	<b><u>100,0</u></b>	<b><u>4.069.366</u></b>	<b><u>100,0</u></b>
Ajuste ao valor mercado - Item Objeto Hedge	83.252		91.367	
<b>Total Global</b>	<b><u>4.134.469</u></b>		<b><u>4.160.733</u></b>	

### b) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento:

Parcelas por Faixas de Vencimento:	<u>31/03/2014</u>				<u>31/12/2013</u>			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
<b>A vencer</b>								
- até 180 dias	1.402.632	16.747	1.419.379	35,0	1.369.048	16.186	1.385.234	34,0
- de 181 a 360 dias	794.143	11.983	806.126	19,9	801.748	11.727	813.475	20,0
- acima de 360 dias	1.787.616	26.378	1.813.994	44,8	1.832.957	26.726	1.859.683	45,7
<b>Total Vincendas</b>	<b><u>3.984.391</u></b>	<b><u>55.108</u></b>	<b><u>4.039.499</u></b>	<b><u>99,7</u></b>	<b><u>4.003.753</u></b>	<b><u>54.639</u></b>	<b><u>4.058.392</u></b>	<b><u>99,7</u></b>
<b>Vencidas</b>								
- até 60 dias	-	4.046	4.046	0,1	-	3.811	3.811	0,1
- de 61 a 180 dias	-	4.436	4.436	0,1	-	4.282	4.282	0,1
- acima de 180 dias	-	3.236	3.236	0,1	-	2.881	2.881	0,1
<b>Total Vencidas</b>	<b>-</b>	<b><u>11.718</u></b>	<b><u>11.718</u></b>	<b><u>0,3</u></b>	<b>-</b>	<b><u>10.974</u></b>	<b><u>10.974</u></b>	<b><u>0,3</u></b>
<b>Total da Carteira</b>	<b><u>3.984.391</u></b>	<b><u>66.826</u></b>	<b><u>4.051.217</u></b>	<b><u>100,0</u></b>	<b><u>4.003.753</u></b>	<b><u>65.613</u></b>	<b><u>4.069.366</u></b>	<b><u>100,0</u></b>

## Notas Explicativas

### c) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº. 2682 de 21/12/1999 estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações. A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Níveis de Risco:	31/03/2014					31/12/2013				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão	
	(*)			Mínima	Contábil	(*)			Mínima	Contábil
	A Vencer	Vencidos	Total	Exigida		A Vencer	Vencidos	Total	Exigida	Contábil
AA	351.731	-	351.731	-	1.759	327.823	-	327.823	-	1.639
A	3.301.836	-	3.301.836	16.509	33.018	3.337.527	-	3.337.527	16.688	33.375
B	298.425	12.806	311.231	3.112	3.323	295.547	13.614	309.161	3.092	3.301
C	27.988	14.351	42.339	1.270	1.270	39.448	13.073	52.521	1.576	1.576
D	2.012	7.113	9.125	913	2.281	910	6.773	7.683	768	1.823
E	438	4.478	4.916	1.475	2.172	335	5.241	5.576	1.673	2.695
F	664	4.109	4.773	2.387	2.387	841	3.661	4.502	2.251	4.502
G	112	3.761	3.873	2.711	3.873	486	4.028	4.514	3.160	4.514
H	1.185	20.208	21.393	21.393	21.393	836	19.223	20.059	20.059	20.059
<b>Total</b>	<b>3.984.391</b>	<b>66.826</b>	<b>4.051.217</b>	<b>49.770</b>	<b>71.476</b>	<b>4.003.753</b>	<b>65.613</b>	<b>4.069.366</b>	<b>49.267</b>	<b>73.484</b>

(\*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

### d) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

	2014
Saldo inicial em 01/01/2014	73.484
Constituição/(Reversão)	3.749
Baixas	(5.757)
<b>Saldo final em 31/03/2014</b>	<b>71.476</b>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu o montante de R\$ 71.476 (31/12/2013 R\$ 73.484), correspondente a 1,76% (31/12/2013 1,81%) do total da carteira, desconsiderando o montante do ajuste a valor de mercado da carteira de crédito objeto de “hedge”. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN 2.682, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

No trimestre foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 6.692 (1º trimestre/2013 R\$ 5.457), e ocorreram recuperações no montante de R\$ 1.588 (1º trimestre/2013 R\$ 1.975). O saldo dos créditos renegociados era de R\$ 66.244 (31/12/2013 R\$ 62.661) na data do balanço. O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

### e) Cessão de Crédito

No trimestre não foram realizadas operações de cessão de créditos consignados com coobrigação (1º trimestre/2013 também não houve realização de cessão).

Para cessões com coobrigação efetuadas no período de Outubro de 2008 à Outubro de 2009, a Administração da Financeira Alfa S/A – C.F.I. tinha à época adotado a faculdade prevista na Resolução CMN nº 3.627 de 30/10/2010 de aplicação antecipada dos procedimentos definidos na Resolução CMN nº 3.533 de 31/01/2008. O saldo das operações de crédito cedidas com coobrigação contabilizadas segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533, que determina que os ativos cedidos com coobrigação sejam mantidos na rubrica “Operações de Crédito – Vinculados a Cessão”, os valores recebidos sejam registrados como um passivo em “Outras Obrigações – Diversas

## Notas Explicativas

– Obrigações Vinculadas a Cessão” e os resultados destas cessões sejam reconhecidos de forma diferida ao longo do seu prazo remanescente, atualizado pelas taxas originais das operações de crédito e considerando as amortizações no período, em 31 de março de 2014 perfaz o montante de R\$ 85.097 (31/12/2013 R\$ 94.921), tendo sido reconhecida no trimestre receita de juros para estas operações o montante de R\$ 3.828 (1º trimestre/2013 R\$ 6.965), e estão registradas na Demonstração de Resultado sob a rubrica “Receitas da Intermediação Financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

O saldo correspondente destas operações, relativo ao valor recebido pela Companhia nestas transações, atualizado pela taxa do contrato de cessão, e considerando as amortizações realizadas, está refletido no passivo na rubrica “Outras Obrigações – Diversas – Obrigações por Operações de Venda de Ativos Financeiros”, no montante de R\$ 99.234 (31/12/2013 R\$ 111.095), tendo sido apropriadas no trimestre despesas de juros no montante de R\$ 2.634 (1º trimestre/2013 R\$ 5.229) registrado na rubrica “Despesas da Intermediação Financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros”.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações cedidas com coobrigação segundo as regras da Resolução CMN nº 3.533 é efetuada conforme estabelecido na Resolução CMN nº. 2.682 de 21.12.1999 e está registrado no montante de R\$ 578 (31/12/2013 R\$ 639).

Durante o período de Novembro/2009 à Dezembro/2011 foram realizadas operações de cessão de crédito com coobrigação, as quais foram contabilizadas conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 2.568 de 04/05/1995, com baixa dos ativos cedidos e reconhecimento de imediato do resultado apurado nestas transações. O montante de “coobrigações assumidas” nestas transações é de R\$ 897 (31/12/2013 R\$ 1.050), controlado em contas de compensação.

A Companhia não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036 de 30/11/2011 de diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida, registrando, desta forma, os resultados destas renegociações no mesmo período contábil em que são realizadas.

### 06. OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Operações de cessão de crédito (Nota 5a)	299.564 (*)	316.404
Depósitos judiciais	70.115	68.510
Créditos tributários (Nota 7b)	48.634	48.782
Carteira de crédito - recursos em trânsito	20.538	18.883
Tributos antecipados	87	589
Outros créditos	1.199	1.252
<b>Total</b>	<u><b>440.137</b></u>	<u><b>454.420</b></u>

(\*) Refere-se a operações de crédito pessoal consignado adquiridas com cláusula de coobrigação junto a instituições ligadas. Para registro das operações de crédito adquiridas foi observado o critério contábil estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08.

## Notas Explicativas

### 07. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	1º Trimestre	
	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidas as participações no resultado	11.695	26.296
Impostos sobre Receita Operacional Diferido	-	(815)
<b>Lucro antes da Tributação, deduzido das Participações no Lucro</b>	<b>11.695</b>	<b>25.481</b>
Alíquota vigente	40%	40%
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(4.678)	(10.192)
Efeito no cálculo dos tributos:	783	100
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	(1.309)	3.263
Créditos Amortizados para Prejuízo	(853)	(732)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	803	(2.800)
Contingências Fiscais e Trabalhistas	145	2.945
Prejuízo fiscal de C.S e I.R.P.J.	1.129	1.671
Crédito tributário	1.019	(4.850)
Outros valores	(151)	603
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(3.895)</b>	<b>(10.092)</b>
<b>Sendo</b>		
<b>Impostos correntes</b>	<b>(4.914)</b>	<b>(5.242)</b>
<b>Impostos diferidos</b>	<b>1.019</b>	<b>(4.850)</b>
<b>Despesa Contabilizada</b>	<b>(3.895)</b>	<b>(10.092)</b>

#### b) Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	31/12/2013	Constituição	Realização	31/03/2014
Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis / Prejuízo Fiscal	9.509	1.184	(2.122)	8.571
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	29.394	3.331	(3.834)	28.891
Créditos Amortizados para Prejuízo	8.050	454	-	8.504
Outros Créditos Tributários	1.829	839	-	2.668
<b>TOTAL</b>	<b>48.782</b>	<b>5.808</b>	<b>(5.956)</b>	<b>48.634</b>
<b>% sobre Patrimônio Líquido</b>	<b>6,6%</b>			<b>6,2%</b>

A Administração da Companhia, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 31/12/2013, estimou que a realização desses créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção 25% no primeiro ano, 40% no segundo ano, 9% no terceiro ano, 21% no quarto ano, 4% no quinto ano e 1% no sexto ano.

Na data base 31/12/2013 o valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa Selic, foi de R\$ 39.101 (31/12/2013 R\$ 30.240). Os créditos tributários não ativados totalizam, em 31/03/2014, R\$ 2.792 (31/12/2013 R\$ 3.077).

**Notas Explicativas****08. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES****a) Composição dos Recursos Captados:**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Depósitos Interfinanceiros	4.690.931	4.678.150
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos - LC	1.684	5.045
Obrigações por Repasses – País	83.792	88.828
Obrigações por Venda de Ativos Financeiros (nota 9b)	99.234	111.095
<b>Total – Recursos Captados</b>	<b><u>4.875.641</u></b>	<b><u>4.883.118</u></b>

**b) Composição de Recursos Captados por prazos de vencimento:**

	<u>Até 3 meses</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>1 ano a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 31/03/2014</u>
Depósitos Interfinanceiros	813.377	1.689.573	2.178.315	9.666	4.690.931
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos - LC	-	37	1.647	-	1.684
Obrigações por Repasses (i)	9.310	22.156	37.420	14.906	83.792
Obrigações por Operações de Venda de Ativos Financeiros	6.953	18.822	37.884	35.575	99.234
<b>TOTAL DE CAPTAÇÕES</b>	<b><u>829.640</u></b>	<b><u>1.730.588</u></b>	<b><u>2.255.266</u></b>	<b><u>60.147</u></b>	<b><u>4.875.641</u></b>
<b>Total de Recursos Captados</b>	<b><u>829.640</u></b>	<b><u>1.730.588</u></b>	<b><u>2.255.266</u></b>	<b><u>60.147</u></b>	<b><u>4.875.641</u></b>
<b>% Concentração por Prazo</b>	<b><u>17,0%</u></b>	<b><u>35,5%</u></b>	<b><u>46,3%</u></b>	<b><u>1,2%</u></b>	<b><u>100,0%</u></b>

  

	<u>Até 3 meses</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>1 ano a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Total 31/12/2013</u>
Depósitos Interfinanceiros	125.506	2.237.140	2.306.100	9.404	4.678.150
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos - LC	3.403	36	1.606	-	5.045
Obrigações por Repasses (i)	9.505	24.067	38.817	16.439	88.828
Obrigações por Operações de Venda de Ativos Financeiros	7.614	20.602	41.313	41.566	111.095
<b>TOTAL DE CAPTAÇÕES</b>	<b><u>146.028</u></b>	<b><u>2.281.845</u></b>	<b><u>2.387.836</u></b>	<b><u>67.409</u></b>	<b><u>4.883.118</u></b>
<b>Total de Recursos Captados</b>	<b><u>146.028</u></b>	<b><u>2.281.845</u></b>	<b><u>2.387.836</u></b>	<b><u>67.409</u></b>	<b><u>4.883.118</u></b>
<b>% Concentração por Prazo</b>	<b><u>3,0%</u></b>	<b><u>46,7%</u></b>	<b><u>48,9%</u></b>	<b><u>1,4%</u></b>	<b><u>100,0%</u></b>

**c) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo**

Os recursos captados no País para repasses a clientes possuem as seguintes características:

i) Representado por Operações FINAME, com vencimentos até 17/07/2023 à taxa pós-fixada de 0,90% até 4,00% a.a. mais TJLP e pré-fixada de 0,00 % até 8,30 % a.a., garantidas por contratos.

Os aceites cambiais foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 1.647 (31/12/2013 R\$ 36) referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.).

**09. OUTRAS OBRIGAÇÕES:****a) Fiscais e Previdenciárias:**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisão para impostos e contribuições s/ lucros	1.967	124
Impostos e contribuições a recolher	3.800	5.257
Provisões para impostos e contribuições diferidos	63.969	65.135
Provisões para riscos fiscais (nota 10)	6.142	8.462
<b>Total</b>	<b><u>75.878</u></b>	<b><u>78.978</u></b>



## Notas Explicativas

### b) Diversas:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisões de pessoal e administrativa	31.932	31.164
Contingência trabalhista (nota 10)	12.134	9.782
Contingência cível (nota 10)	3.242	3.099
Obrigações por venda de ativos financeiros (nota 5e)	99.234	111.095
Carteira de crédito - valores a processar / liberar	29.275	11.089
Credores diversos	1.452	1.176
<b>Total</b>	<b><u>177.269</u></b>	<b><u>167.405</u></b>

### 10. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas informações financeiras, são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas variações no período estão demonstradas a seguir:

	<b>Fiscais e</b>		
	<u>Previdenciárias (a)</u>	<u>Trabalhistas (b)</u>	<u>Cíveis (c)</u>
<b>Saldo inicial em 01/01/2014</b>	<b>8.462</b>	<b>9.782</b>	<b>3.099</b>
(+) Complemento de provisão	138	2.725	288
(+) Atualização de provisão	40	-	-
(-) Baixa por pagamento	-	(373)	(145)
(-) Baixa por reversão	(2.498)	-	-
<b>Saldo final em 31/03/2014</b>	<b><u>6.142</u></b>	<b><u>12.134</u></b>	<b><u>3.242</u></b>

a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para a cobrança do PIS pelas Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97 em decorrência da não observância da irretroatividade e da anterioridade nonagesimal quando da sua cobrança. - R\$ 3.006 (31/12/2013 R\$ 3.382).

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica “Provisão para Riscos Fiscais” do grupo “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias”.

Passivos contingentes de natureza fiscal e previdenciária classificados como risco de perda possível:

A Companhia possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional, com destaque para:

**PIS:** Refere-se à discussão sobre a aplicabilidade da Lei nº 9.718/1998, no tocante à base de cálculo do PIS, para fazer incidir tal contribuição sobre todas as receitas das instituições financeiras, e não apenas sobre suas receitas de prestação de serviços. Ante a referida norma, a Companhia ingressou com ação e obteve decisão favorável que afasta tal pretensão, por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal (STF), já transitada em julgado. Em que pese este afastamento pelo STF, a Companhia voltou a ter estes valores questionados pela Receita Federal do Brasil e está contestando administrativa e judicialmente estas cobranças - R\$ 33.737 (31/12/2013 R\$ 32.508).

## Notas Explicativas

**ISS** - Prefeitura de São Paulo: Refere-se à lavratura de autos de infração para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis sob a alegação de se tratar de receitas de prestação de serviços - R\$ 4.382 (31/12/2013 R\$ 4.258).

**b)** As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica “Provisão para Passivos Contingentes” do grupo “Outras Obrigações – Diversas”, no exigível a longo prazo (vide nota nº 9).

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pela Companhia a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 36.541 (31/12/2013 R\$ 36.565) na data destas informações financeiras.

**c)** As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 5.711 (31/12/2013 R\$ 5.590) na data destas informações financeiras, representadas principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital Social:** Está dividido em 59.439.005 de ações ordinárias e 46.326.898 de ações preferenciais sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 8% a.a. sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam. A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24/04/2014, a ser homologada pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento do capital social para R\$ 331.000, mediante incorporação de reservas de lucros.

**b) Dividendos:** O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 31 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995.

### c) Reservas de Capital e Reservas de Lucros:

#### Reservas de Capital:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Reservas de incentivos fiscais	29.777	29.777
Capital de giro	8.718	8.718
Outras	5.483	5.483
<b>Total</b>	<b><u>43.978</u></b>	<b><u>43.978</u></b>

**Notas Explicativas****Reservas de Lucros:**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Reserva legal	52.388	52.388
Reservas estatutárias - aumento de capital	256.055	256.055
Reservas estatutárias - dividendos	59.764	59.764
<b>Total</b>	<b><u>368.207</u></b>	<b><u>368.207</u></b>

**12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

Descrição:	31/03/2014	31/12/2013	1º trimestre	
			2014	2013
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades</b>	<b>529</b>	<b>544</b>	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	529	544	-	-
Banco Alfa S.A.	529	544	-	-
<b>Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros</b>	<b>(3.316.066)</b>	<b>(3.457.282)</b>	<b>(92.089)</b>	<b>(56.050)</b>
- Outras partes relacionadas (1)	(3.316.066)	(3.457.282)	(92.089)	(56.050)
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(338.575)	(402.286)	(13.548)	(4.988)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(2.977.491)	(3.054.996)	(78.541)	(51.062)
<b>Aquisição de ativos financeiros</b>	<b>299.564</b>	<b>363.414</b>	<b>56.879</b>	<b>(10.319)</b>
- Outras partes relacionadas (2)	299.564	363.414	56.879	(10.319)
Banco Alfa S.A.	299.564	363.414	56.879	(10.319)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos</b>	-	<b>(8.670)</b>	-	-
- Controladora	-	(3.868)	-	-
Alfa Holdings S.A.	-	(395)	-	-
Consortio Alfa de Administração S.A.	-	(394)	-	-
Corumbal Participações e Administração	-	(3.079)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	-	(4.802)	-	-
<b>Recursos de emissão de títulos</b>	-	-	<b>(4.071)</b>	<b>(2.148)</b>
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	-	-	(321)	(118)
- Outras partes relacionadas (1)	-	-	(3.750)	(2.030)
Bri Participações Ltda	-	-	(3.613)	(1.957)
Metro Dados Ltda.	-	-	(4)	(4)
Metro Tecnologia Informática Ltda.	-	-	(39)	(22)
Pessoa Física	-	-	(94)	(47)
<b>Outras transações (4)</b>	<b>26</b>	<b>15.695</b>	<b>(1.567)</b>	<b>(5.272)</b>
- Outras partes relacionadas (1)	26	15.695	(1.567)	(5.272)
Alfa Corretora de Valores Mobiliários S.A.	26	17.657	(25)	-
Banco Alfa S.A.	-	(1.244)	-	(3.486)
Banco Alfa de Investimento S.A	-	(718)	-	-
Hotel Transamérica Ltda.	-	-	(91)	(99)
Metro Dados Ltda.	-	-	(151)	(230)
Metro Sistemas e Informática Ltda.	-	-	(392)	(486)
Metro Táxi Aéreo Ltda.	-	-	(51)	(22)
Metro Tecnologia e Informática Ltda.	-	-	(857)	(907)
C&C Casa e Construção	-	-	-	(42)

## Notas Explicativas

(1) As transações referem-se às operações envolvendo a Companhia e partes relacionadas, efetuadas a taxas compatíveis com as taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações.

(2) Refere-se a aquisição de operações de crédito consignado junto à empresa ligada (com coobrigação), realizadas na vigência da Resolução CMN nº 3.533 no montante de R\$ 299.564 (31/12/2013 R\$ 316.404) e realizadas na vigência da Circular BACEN nº 2.568 no montante de R\$ 39.011 (31/12/2013 R\$ 47.010).

(3) Os ressarcimentos de custos referem-se basicamente, à agenciamento de operações e sublocação de imóvel com empresas ligadas de acordo com contrato mantido entre as partes.

### b) Remuneração dos Administradores:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

No trimestre, o montante registrado foi de R\$ 2.322 (1º trimestre/2013 R\$ 2.004) para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A Companhia não possui para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

**b.1)** Conforme legislação em vigor, a Companhia não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pela Companhia empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

### c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária em 31 de março de 2014: Ordinárias 1,792%, Preferenciais 35,124% e do total de ações 16,392%.

## 13. GERENCIAMENTO DE RISCO

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoantes às diretrizes estabelecidas pela Administração.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

**Risco de Mercado** - O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado. A política em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de fator de decaimento (lâmbda) de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários

## Notas Explicativas

históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.194. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

**Risco de Liquidez** - O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo Comitê de Caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O Comitê de Caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, os controles do risco de liquidez utilizam-se de fluxo de caixa projetado para atendimento à Resolução do Banco Central do Brasil nº 4.090, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. A Companhia possui um Plano de Contingência para Riscos de Liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade.

**Risco de Crédito** - é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

- a) Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sobre posições de empréstimos, ativos financeiros e ou seus respectivos instrumentos derivativos.
- b) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.
- c) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve, em conformidade com as disposições do Art. 3º da Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.721, permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

O Conglomerado visando maior celeridade no processo de concessão de crédito utiliza-se, no segmento de varejo, de modelos estatísticos para avaliação do risco de crédito, o qual, aprovado pelo Comitê de Crédito e primando pela prudência que caracteriza a forma de atuar da instituição, busca coletar informações que permitam avaliar caráter, idoneidade e histórico positivo de crédito, geração de renda, estabilidade profissional e outras informações externas disponíveis. Este modelo está em constante evolução com vistas a capturar o maior número de informações relevantes para permitir segurança na concessão de crédito. No segmento de atacado, as operações de crédito são analisadas individualmente no Comitê de Crédito do Conglomerado e se baseiam em um profundo conhecimento das atividades, situação patrimonial e financeira dos clientes e seu histórico de crédito.

**Risco Operacional** - A Gestão de Risco Operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, conceituados na Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.380, aos quais o Conglomerado está sujeito, e a consequente adoção de medidas preventivas. Tais ações visam resguardar nossa

## Notas Explicativas

imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Controladoria, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

Conforme disposto no parágrafo 2º do Art. 15 da Circular do Banco Central do Brasil nº 3.477, as informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), estão disponíveis no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atender sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de swap, registrados na BM&FBOVESPA S.A., envolvendo taxas pré-fixadas e mercado interfinanceiro (DI) e correspondem somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais.

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de referência, de custo amortizado e de valor justo.

#### a) Instrumentos financeiros derivativos:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos para negociação	22.962	26.046
Instrumentos Financeiros Derivativos para Hedge de valor justo	(41.612)	(55.387)
<b>TOTAL</b>	<b><u>(18.650)</u></b>	<b><u>(29.341)</u></b>
Ativo Instrumento Financeiro de Curto Prazo	28.013	30.552
Ativo Instrumento Financeiro de Longo Prazo	47.397	51.302
Passivo Instrumento Financeiro de Curto Prazo	(56.233)	(62.444)
Passivo Instrumento Financeiro de Longo Prazo	(37.827)	(48.751)

**Notas Explicativas****b) Instrumentos financeiros derivativos para negociação:**

	31/03/2014			31/12/2013		
	Valor de	Custo	Valor Justo	Valor de	Custo	Valor Justo
	Referência	Amortizado		Referência	Amortizado	
Pré	429.460	502.105	498.337	445.586	522.100	521.485
Mercado Interfinanceiro	980.850	1.060.068	1.060.068	804.600	872.923	872.923
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.410.310</b>	<b>1.562.173</b>	<b>1.558.405</b>	<b>1.250.186</b>	<b>1.395.023</b>	<b>1.394.408</b>
Pré	980.850	1.080.170	1.057.805	804.600	895.255	875.607
Mercado Interfinanceiro	429.460	477.638	477.638	445.586	492.755	492.755
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.410.310</b>	<b>1.557.808</b>	<b>1.535.443</b>	<b>1.250.186</b>	<b>1.388.010</b>	<b>1.368.362</b>
<b>Contratos de Swaps –Exposição Líquida</b>	<b>-</b>	<b>4.365</b>	<b>22.962</b>	<b>-</b>	<b>7.013</b>	<b>26.046</b>

**c) Instrumentos financeiros derivativos para “hedge” de valor justo:**

	31/03/2014			31/12/2013		
	Valor de	Custo	Valor	Valor de	Custo	Valor
	Referência	Amortizado	Justo	Referência	Amortizado	Justo
Mercado Interfinanceiro	1.607.224	1.929.742	1.929.742	1.873.791	2.197.652	2.197.652
<b>Posição Ativa</b>	<b>1.607.224</b>	<b>1.929.742</b>	<b>1.929.742</b>	<b>1.873.791</b>	<b>2.197.652</b>	<b>2.197.652</b>
Pré	1.607.224	2.013.998	1.971.354	1.873.791	2.290.386	2.253.039
<b>Posição Passiva</b>	<b>1.607.224</b>	<b>2.013.998</b>	<b>1.971.354</b>	<b>1.873.791</b>	<b>2.290.386</b>	<b>2.253.039</b>
<b>Contratos de Swaps –Exposição Líquida</b>	<b>-</b>	<b>(84.256)</b>	<b>(41.612)</b>	<b>-</b>	<b>(92.734)</b>	<b>(55.387)</b>

**d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":**

	31/03/2014			31/12/2013		
	Ativo - Saldo a Receber			Ativo - Saldo a Receber		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
de swaps	42.253	33.157	75.410	49.695	32.159	81.854
<b>TOTAL</b>	<b>42.253</b>	<b>33.157</b>	<b>75.410</b>	<b>49.695</b>	<b>32.159</b>	<b>81.854</b>

  

	31/03/2014			31/12/2012		
	Passivo - Saldo a Pagar			Passivo - Saldo a Pagar		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
de swaps	19.291	74.769	94.060	23.649	87.546	111.195
<b>TOTAL</b>	<b>19.291</b>	<b>74.769</b>	<b>94.060</b>	<b>23.649</b>	<b>87.546</b>	<b>111.195</b>

**e) O Saldo de instrumentos financeiros derivativos a pagar/receber estavam distribuídos segundo as seguintes faixas de vencimento:**

**Notas Explicativas****Ativo****Negociação:**

	31/03/2014					31/12/2013				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	7.127	14.636	9.604	10.886	42.253	7.677	18.303	10.726	12.989	49.695
<b>Sub Total</b>	<b>7.127</b>	<b>14.636</b>	<b>9.604</b>	<b>10.886</b>	<b>42.253</b>	<b>7.677</b>	<b>18.303</b>	<b>10.726</b>	<b>12.989</b>	<b>49.695</b>

**Hedge de valor justo:**

	31/03/2014					31/12/2013				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	918	5.332	14.564	12.343	33.157	773	3.799	13.023	14.564	32.159
<b>Sub Total</b>	<b>918</b>	<b>5.332</b>	<b>14.564</b>	<b>12.343</b>	<b>33.157</b>	<b>773</b>	<b>3.799</b>	<b>13.023</b>	<b>14.564</b>	<b>32.159</b>
<b>Total</b>	<b>8.045</b>	<b>19.968</b>	<b>24.168</b>	<b>23.229</b>	<b>75.410</b>	<b>8.450</b>	<b>22.102</b>	<b>23.749</b>	<b>27.553</b>	<b>81.854</b>

**Passivo****Negociação:**

	31/03/2014					31/12/2013				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	(4.679)	(9.768)	(2.238)	(2.606)	(19.291)	(5.113)	(11.939)	(4.099)	(2.498)	(23.649)
<b>Sub Total</b>	<b>(4.679)</b>	<b>(9.768)</b>	<b>(2.238)</b>	<b>(2.606)</b>	<b>(19.291)</b>	<b>(5.113)</b>	<b>(11.939)</b>	<b>(4.099)</b>	<b>(2.498)</b>	<b>(23.649)</b>

**Hedge de valor justo:**

	31/03/2014					31/12/2013				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	(11.983)	(29.802)	(30.291)	(2.693)	(74.769)	(11.970)	(33.422)	(38.236)	(3.918)	(87.546)
<b>Sub Total</b>	<b>(11.983)</b>	<b>(29.802)</b>	<b>(30.291)</b>	<b>(2.693)</b>	<b>(74.769)</b>	<b>(11.970)</b>	<b>(33.422)</b>	<b>(38.236)</b>	<b>(3.918)</b>	<b>(87.546)</b>
<b>Total</b>	<b>(16.662)</b>	<b>(39.570)</b>	<b>(32.529)</b>	<b>(5.299)</b>	<b>(94.060)</b>	<b>(17.083)</b>	<b>(45.361)</b>	<b>(42.335)</b>	<b>(6.416)</b>	<b>(111.195)</b>

**f) Os seguintes resultados foram registrados sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":****1º Trimestre**

	2014			2013		
	<u>Negociação</u>	<u>Hedge de valor justo</u>	<u>Total</u>	<u>Negociação</u>	<u>Hedge de valor justo</u>	<u>Total</u>
de swaps	(490)	2.476	1.986	318	29.058	29.376
<b>TOTAL</b>	<b>(490)</b>	<b>2.476</b>	<b>1.986</b>	<b>318</b>	<b>29.058</b>	<b>29.376</b>

**g) O ajuste de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, que reduziu o ajuste negativo da carteira de crédito, dentro da efetividade conforme regulamentação vigente, foi o seguinte:**

	1º Trimestre			2013		
	<u>Negociação</u>	<u>Hedge de valor justo</u>	<u>Total</u>	<u>Negociação</u>	<u>Hedge de valor justo</u>	<u>Total</u>
de swaps	(438)	5.296	4.858	(963)	53.305	52.342
<b>TOTAL</b>	<b>(438)</b>	<b>5.296</b>	<b>4.858</b>	<b>(963)</b>	<b>53.305</b>	<b>52.342</b>

**Contabilidade de "Hedge":** A Companhia adota a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de "hedge" a administração tem por objetivo proteger o "spread" de suas operações de crédito.

Nos termos da Circular Bacen nº 3.082 de 30/01/2002, a Companhia utilizou a prerrogativa de reconhecimento dessas operações de crédito e dos correspondentes instrumentos derivativos adotando a "contabilidade de hedge" até 31/03/2013. A partir desta data a Companhia suspendeu a utilização desta metodologia contábil para as novas



## Notas Explicativas

operações de “hedge” e continuou a contratar instrumentos derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), dentro da mesma política de gestão de riscos financeiros.

**h) Análise de Sensibilidade:** Em conformidade com a instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia realiza análises de sensibilidade das operações que possam expô-la a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: **(a)** situação de estresse determinada pela Companhia e aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela BM&FBOVESPA S.A. na data-base destas informações financeiras; **(b)** situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada e; **(c)** situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários (b) e (c) abaixo, estão sendo apresentados por exigência da instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração da Companhia não acredita que possam ocorrer.

31/03/2014				
<u>Exposição</u>	<u>MTM - Exposição</u>	<u>Estresse - Alfa</u> <u>cenário ( a )</u>	<u>Deterioração de 25%</u> <u>cenário ( b )</u>	<u>Deterioração de 50%</u> <u>cenário ( c )</u>
Pré-fixada	818.207	(12.546)	(24.266)	(47.557)
31/12/2013				
<u>Exposição</u>	<u>MTM - Exposição</u>	<u>Estresse - Alfa</u> <u>cenário ( a )</u>	<u>Deterioração de 25%</u> <u>cenário ( b )</u>	<u>Deterioração de 50%</u> <u>cenário ( c )</u>
Pré-fixada	1.398.961	(6.643)	(19.615)	(38.004)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

## 15. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a) Despesas Antecipadas:** Refere-se substancialmente a valores pagos a título de intermediação de negócios às revendas de veículos e às lojas de departamento. Essas despesas, quando não são pagas ou financiadas pelos clientes, são apropriadas ao resultado com base no prazo contratual da operação de crédito.

**Notas Explicativas****b) Outras Despesas Administrativas:**

	<b>1º Trimestre</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Água, energia e gás	(107)	(113)
Aluguéis	(2.207)	(2.052)
Comunicações	(1.052)	(1.163)
Depreciação e amortização	(299)	(282)
Manutenção e conservação de bens	(329)	(274)
Processamento de dados	(4.394)	(4.542)
Promoções e relações públicas	(668)	(681)
Propaganda e publicidade	(373)	(431)
Serviços do sistema financeiro	(1.864)	(1.655)
Serviços de terceiros	(1.120)	(1.488)
Serviços técnicos especializados	(1.472)	(1.321)
Viagem	(707)	(670)
Outras despesas administrativas	(949)	(827)
<b>Total</b>	<b>(15.541)</b>	<b>(15.499)</b>

**c) Outras Receitas Operacionais:**

	<b>1º Trimestre</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	1.032	1.058
Dividendos e juros sobre o capital recebidos ou declarados de investimentos avaliados pelo método de custo	352	879
Remuneração folha pagamento	704	-
Reversão de provisão para perdas com pessoal	-	5.614
Reversão de provisões operacionais	-	815
Reversão de provisão para ações cíveis	-	2.000
Reversão de provisão para riscos fiscais	2.498 (*)	-
Rendas de atualização de garantias a receber de créditos cedidos	-	509
Outras rendas operacionais	24	49
<b>Total</b>	<b>4.610</b>	<b>10.924</b>

(\*) Vide nota explicativa nº 10.

**d) Outras Despesas Operacionais:**

	<b>1º Trimestre</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Atualização e complemento de provisão para riscos fiscais e de tributos a recolher	(42) (*)	(499)
Provisão p/ perdas em operações por incentivos fiscais	-	(179)
Comissões	(5.321)	(5.330)
Contingências cíveis	(251) (*)	-
Contingências trabalhistas	(2.673) (*)	(394)
Garantias tomadas	(2.218)	(3.466)
Despesas com intermediação / equalização de contratos	(20.653)	(18.270)
Outras despesas operacionais	(733)	(705)
<b>Total</b>	<b>(31.891)</b>	<b>(28.843)</b>

(\*) Vide nota explicativa nº 10.

## Notas Explicativas

### e) Resultado não Operacional:

	1º Trimestre	
	2014	2013
Lucro na alienação de valores e bens	54	26
Prejuízo na alienação de valores e bens	(122)	(175)
Provisão p/ desvalorização de outros valores e bens	442	467
<b>Total</b>	<b>374</b>	<b>318</b>

### f) Contratação de Seguros:

O Conglomerado tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possa acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. Em 31 de março de 2014, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 67.778 (31/12/2013 R\$ 67.778) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 1.200 (31/12/2013 R\$ 1.200) e R\$ 2.550 (31/12/2013 R\$ 2.550), respectivamente, para suprir eventuais danos do Conglomerado Financeiro Alfa.

### g) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados:

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 600/09 informamos que a Companhia não mantém planos de remuneração em ações (stock options) e outros benefícios pós emprego a seus empregados.

### h) Medida Provisória nº 627

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre a revogação do Regime Tributário de Transição – RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Considerando-se que a referida MP 627 possui um grande número de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias, é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Com base no texto vigente da MP 627/13, a Administração estima que sua aplicação não irá acarretar efeitos contábeis relevantes nas informações financeiras da **Financeira Alfa S.A – Crédito, Financiamento e Investimentos**.

**i) Índice de Solvabilidade:** As instituições financeiras devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O PRE é calculado considerando, no mínimo, a soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O Conglomerado Financeiro Alfa, em 31 de março de 2014, atingiu índice de solvabilidade de 19,94% (31/12/2013 19,37%) calculado a partir do conceito de “Consolidado Financeiro”, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado com o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil.

**Notas Explicativas**

<b>Conglomerado Financeiro Alfa</b>		
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
	<u><b>Basileia III (1)</b></u>	<u><b>Basileia III (1)</b></u>
	<u><b>Financeiro (2)</b></u>	<u><b>Financeiro (2)</b></u>
<b>Patrimônio de Referência – Nível I</b>	<b>2.012.258</b>	<b>1.993.853</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>2.012.258</b>	<b>1.993.853</b>
Patrimônio Líquido	2.041.950	2.020.308
(-) Ajustes Prudenciais	(29.692)	(26.455)
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>2.012.258</b>	<b>1.993.853</b>
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) (3)</b>	<b>10.092.968</b>	<b>10.292.988</b>
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	9.184.571	9.400.733
Risco de Mercado	135.092	119.450
Risco Operacional	773.305	772.805
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Exigido</b>	<b>1.110.226</b>	<b>1.132.229</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>19,94%</b>	<b>19,37%</b>
<b>Capital de Nível I</b>	<b>19,94%</b>	<b>19,37%</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>20,23%</b>	<b>19,63%</b>

Em março de 2013, o BACEN tornou público as normas relacionadas à definição de capital e aos requerimentos de capital regulamentar com o objetivo de implementar no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (Basileia III). Os principais objetivos são; i) aperfeiçoar a capacidade das instituições financeiras absorverem choques provenientes do sistema financeiro ou dos demais setores da economia; ii) reduzir o risco de contágio do setor financeiro sobre o setor real da economia; iii) auxiliar a manutenção da estabilidade financeira; e iv) promover o crescimento econômico sustentável. A aplicação das novas regras de Basileia III iniciou-se em 1º de outubro de 2013. Até 30 de setembro de 2013 o índice de solvabilidade era calculado tomando por base o “Consolidado Econômico-Financeiro” que inclui não somente as 5 instituições financeiras, mas também empresas não financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa. Após 1º de outubro de 2013 o índice de solvabilidade é calculado tomando por base o “Consolidado Financeiro”, que inclui as 5 instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

**16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3604/08, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa está constituído por:

	<u>1º Trimestre</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
No início do período	1.221.981	1.251.657
Disponibilidade	1.113	1.353
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.220.868	1.250.304
No final do período	1.316.503	683.301
Disponibilidade	1.455	2.823
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.315.048	680.478
Redução de caixa e equivalentes de caixa	94.522	(568.356)

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da aplicação é igual ou inferior a 90 dias.

## Notas Explicativas

### 17. INFORMAÇÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM IFRS

Estas informações financeiras (Informações Trimestrais - ITR) foram elaboradas em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através da Circular nº 1.273 (COSIF). A Resolução CMN nº 3.786/09 e as Circulares BACEN nº 3.472/09 e nº 3.516/10 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB-International Accounting Standards Board.

Conforme estabelecido na resolução do CMN, a **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos** divulgou em seu website, em março de 2014, suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 e 2012 preparadas de acordo com as IFRSs. Tais demonstrações contábeis não fazem parte ou não estão incorporadas a estas informações. A Administração acredita que as diferenças entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 30 de março de 2014 não são significativamente diferentes, quanto a sua natureza ou seus valores, das apresentadas na reconciliação de 31 de dezembro de 2013, divulgada nas demonstrações contábeis em IFRS e não incorporadas nestas informações financeiras.

**REGIANE CONCEIÇÃO DOS SANTOS**  
**CONTADORA**  
**CRC 1SP 261.243/O-4**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato

Contador CRC 1SP160769/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

FINANCEIRA ALFA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CNPJ/MF n.º 17.167.412/0001 13 e NIRE 35 3 0004818 1

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Data: 13 de maio de 2014. Horário: 10:30 horas. Local: Sede social, na Alameda Santos, 466, 4º andar, São Paulo (SP).

1. Reuniu-se o Conselho Fiscal da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, presentes seus membros infra-assinados.

2. Os membros do Conselho Fiscal analisaram as Informações Trimestrais da Sociedade, elaboradas pela Administração com referência aos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2014, na forma do artigo 163, item VI da Lei de Sociedades por Ações, e mandaram consignar em ata sua concordância com referidas Informações.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

Flamarion Josué Nunes

Luiz Gonzaga Ramos Schubert

Paulo Caio Ferraz de Sampaio